

LIGAÇÃO HIDROLÓGICA ENTRE O ALGAR DA LOMBA E A GRUTA DO REGATINHO (MINDE, ALCANENA)

CRISPIM, José António^{1,2} e LOPES, Luís Miguel^{1,2}

1 - Centro de Geologia da Universidade de Lisboa

2 - Sociedade Portuguesa de Espeleologia

O Algar da Lomba, situado na vertente oriental do Polje de Minde, apresenta um conjunto de galerias fósseis com cerca de 1,5 km de extensão em linha recta. Nalguns troços destas galerias ocorre actualmente circulação efémera resultante da concentração de escorrências que afluem à cavidade durante o inverno. Estas águas inundam parcialmente a galeria principal e escoam-se por fendas impenetráveis. A terminação noroeste desta gruta está habitualmente ocupada por um lago suspenso que impede a progressão. Menos de um quilómetro a noroeste deste lago termina a galeria principal da Gruta do Regatinho, uma nascente temporária situada no bordo sudeste do Polje de Minde. Das três nascentes do polje (Olho de Mira, Pena/Contenda e Regatinho) esta é a que tem um período de funcionamento mais curto. A gruta tem um colector principal com calibre idêntico ao das outras nascentes mas que é apenas parcialmente funcional no troço jusante.

Aproveitando uma situação de circulação na galeria principal do Algar da Lomba, foi efectuada uma traçagem no inverno de 2006-2007, no âmbito dos projectos "Interpretação da confluência e difluência das águas subterrâneas no polje de Minde como meio para perspectivar a correcta protecção dos recursos - WATERMIND", (POCI/CTE-GEX/59086/2004), do Centro de Geologia da Universidade de Lisboa e "Cavidades freáticas activas e fósseis de Portugal" - TNC5, da Sociedade Portuguesa de Espeleologia. O traçador foi injectado num sumidouro da galeria principal daquele algar e foram efectuadas colheitas de água para detecção da passagem do traçador na Gruta do Regatinho e na Gruta da Nascente do Almonda.

Os resultados foram negativos em relação à gruta do Almonda mas verificou-se a saída do traçador na Gruta do Regatinho. Durante a passagem do traçador a circulação na nascente parou durante um dia e foi retomada após novas chuvadas voltando a verificar-se a passagem do traçador. Esta traçagem permitiu comprovar a ligação entre as duas grutas, justificando a realização de novos testes para determinação dos parâmetros físicos da circulação e da rede espeleológica.